



REQUERIMENTO Número /XIV (.ª)

PERGUNTA Número /XIV (.ª)

Assunto: Encerramento da Casa de Saúde de Amares

Destinatário: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Casa de Saúde de Amares é uma instituição privada, as instalações foram recentemente renovadas, e presta serviços de saúde de internamento, bloco operatório, consultas e meios auxiliares de diagnóstico, nas especialidades de cirurgia geral, oftalmológica, obesidade, laparoscópica, plástica, vascular, medicina dentária, interna, neurologia, urologia, ortopedia, otorrinolaringologia, cardiologia, dermatologia, ginecologia, obstetrícia, psiquiatria, pediatria, pneumologia, imunoalergologia, nutrição, psicologia, neurofisiologia, terapia da fala, podologia e acupuntura.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que a referida Casa de Saúde de Amares decidiu encerrar a unidade de saúde e mantém apenas em funcionamento a receção em serviços mínimos, dispensando todos os profissionais de saúde que lá trabalham.

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte denuncia, em comunicado, este encerramento e afirma que estão em dívida o subsídio de férias de 2019, 50% do subsídio de Natal de 2019 e que a empresa não atualizou os salários, conforme a nova tabela salarial em vigor, publicada no BTE n.º 11 de 22 de março de 2020, nem pagou os retroativos devidos desde janeiro de 2020. O Sindicato refere ainda que a empresa informou os trabalhadores que vai deixar de pagar as prestações mensais do PER (Plano de Recuperação de Empresa). A situação já foi comunicada à Autoridade para as Condições do Trabalho, não se conhecendo se já foi efetuada inspeção e qual o seu resultado.

O Bloco de Esquerda entende que a situação exige uma intervenção urgente do Governo e da Autoridade para as Condições do Trabalho para que os direitos destes trabalhadores e trabalhadoras sejam assegurados, nomeadamente quanto ao pagamento dos vencimentos em atraso.

Além disso, deve o Governo intervir também para a garantia da disponibilidade dos recursos da unidade de saúde, instalações e profissionais, no combate a este período de emergência. Não se pode permitir que entidades privadas com recursos hospitalares tão necessários ao Serviço Nacional de Saúde para o combate à epidemia do Covid-19 sejam desperdiçados em resultado de encerramento de instalações por motivos de interesses económicos.



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. A Autoridade para as Condições do Trabalho realizou alguma atividade inspetiva à Casa de Saúde de Amares? Qual foi o resultado?
3. Que medidas vai o Governo tomar para garantir os direitos dos trabalhadores, nomeadamente o pagamento dos vencimentos em atraso?

Assembleia da República, 8 de abril de 2020

Os deputados e as deputadas,

José Maria Cardoso

Alexandra Vieira

José Soeiro

Isabel Pires

Moisés Ferreira